

Vozes do Verbo

Os verbos apresentam flexão em voz. As vozes do verbo indicam se o sujeito gramatical é o agente ou o paciente da ação verbal, ou seja, se pratica ou se sofre a ação.

Existem três vozes verbais no português: ativa, passiva e reflexiva.

Voz ativa: Eu vi o menino no parque.

Voz passiva: O menino foi visto por mim.

Voz reflexiva: Eu vi-me ao espelho.

Voz Ativa

A voz ativa é usada quando o sujeito gramatical pratica a ação verbal. Indica, assim, que o sujeito gramatical é o agente da ação.

Frases na voz ativa

Eu comi o bolo.

Meu filho comprou o chapéu.

Os alunos leram os livros.

Voz Passiva

A voz passiva é usada quando o sujeito gramatical sofre a ação verbal. Indica, assim, que o sujeito gramatical é o paciente de uma ação que é praticada pelo agente da passiva.

Conforme o seu processo de formação, a voz passiva pode ser classificada em voz passiva analítica e voz passiva sintética.

Voz Passiva Analítica

Na voz passiva analítica, as frases apresentam a seguinte estrutura:
sujeito paciente + verbo auxiliar + particípio + preposição + agente da passiva

Frases na voz passiva analítica:

O bolo foi comido por mim.

O chapéu foi comprado pelo meu filho.

Os livros foram lidos pelos alunos.

Voz passiva sintética

Na voz passiva sintética, as frases apresentam a seguinte estrutura:
verbo transitivo + pronome se + sujeito paciente

Frases na voz passiva sintética:

Comeu-se o bolo.

Comprou-se o chapéu.

Leram-se os livros.

Voz reflexiva

A voz reflexiva é usada quando o sujeito gramatical pratica e sofre a ação verbal. Indica assim que o sujeito gramatical é ao mesmo tempo o agente e o paciente da ação. Apresenta, obrigatoriamente, um pronome oblíquo reflexivo (me, te, se, nos, vos, se) que atua como objeto de um verbo na voz ativa.

A voz reflexiva é considerada recíproca quando estão presentes dois sujeitos que praticam e sofrem a ação um do outro.

Frases na voz reflexiva

Ele se feriu com a tesoura.

Alimento-me sempre de forma saudável.

Eles olharam-se longamente.

Conversão da voz ativa na voz passiva

Na passagem da voz ativa para a voz passiva ocorrem algumas mudanças.

Conversão da voz ativa na voz passiva analítica

O sujeito se transforma em agente da passiva.

O objeto direto se transforma no sujeito da passiva.

O verbo transitivo se transforma em locução verbal.

Exemplo de conversão da voz ativa na voz passiva analítica:

Voz ativa: O diretor alterou o horário de funcionamento da empresa.

O sujeito (o diretor) passa para agente da passiva (pelo diretor).

O objeto direto passa para sujeito da passiva (o horário de funcionamento da empresa).

O verbo transitivo (alterou) passa para locução verbal (foi alterado).

Voz passiva analítica: O horário de funcionamento da empresa foi alterado pelo diretor.

Conversão da voz ativa na voz passiva sintética

O objeto direto se transforma no sujeito da passiva.

O sujeito se transforma na partícula apassivadora se.

Não há agente da passiva e o verbo transitivo mantém-se.

Exemplo de conversão da voz ativa na voz passiva sintética:

Voz ativa: O diretor alterou o horário de funcionamento da empresa.

O objeto direto passa para sujeito da passiva (o horário de funcionamento da empresa).

O sujeito (o diretor) passa para partícula apassivadora (se).

Não há agente da passiva e o verbo transitivo mantém-se.

Verbo é a classe gramatical com maior necessidade de flexões. Elas acontecem de acordo com pessoa, número, tempo, modo e voz. Define-se a voz levando-se em consideração a situação do sujeito da frase, verificando-se se este é agente ou paciente da ação. Existem três vozes verbais: ativa, passiva e reflexiva.

Voz ativa

A voz ativa ocorre quando o sujeito pratica a ação expressa pelo verbo.

Confira exemplos:

a) Eu escrevi este poema.

b) Nós visitamos o museu.

- c) Nós plantaremos gerânios.
- d) Eles farão um mutirão para limpar a praça amanhã.
- e) Nadir terminará os preparativos para o casamento ainda hoje.
- f) Vasconcelos enviou o memorando e saiu para o almoço.

Voz passiva

A voz passiva ocorre quando o sujeito recebe a ação expressa pelo verbo.

Exemplos:

- a) O poema foi escrito por mim.
- b) O museu foi visitado por nós.
- c) Os gerânios serão plantados por nós.
- d) A festa será encerrada porque a vizinhança está reclamando do barulho.
- e) O dente precisou ser extraído, pois já apresentava um quadro de infecção.
- f) Ela foi impedida de participar do concurso, pois chegou muito atrasada.

A formação da voz passiva pode dar-se através de dois processos: analítico e sintético.

Voz passiva analítica

É formada pelo verbo auxiliar (ser) + particípio do verbo principal.

- a) A igreja será reformada.
- b) O hambúrguer é feito por mim.

É possível também que o agente da passiva não esteja explícito, tal como exemplificado na seguinte oração:

A estrada será interditada amanhã.

Como o particípio é invariável, a variação temporal se expressa através do verbo auxiliar:

Exemplos:

- a) Rosa fez a lasanha. (pretérito perfeito do indicativo)
- b) A lasanha foi feita por Rosa. (pretérito perfeito do indicativo)
- c) Rosa faz a lasanha. (presente do indicativo)
- d) A lasanha é feita por Rosa. (presente do indicativo)
- e) Rosa fará a lasanha. (futuro do presente)
- f) A lasanha será feita por Rosa. (futuro do presente)

O verbo auxiliar assume o mesmo tempo e modo do verbo principal da voz ativa quando presentes em orações que possuam locuções verbais. Confira:

- a) A moça ia levando as compras. (gerúndio)
- b) As compras iam sendo levadas pela moça. (gerúndio)

Voz passiva sintética

Também conhecida como pronominal, a voz passiva sintética nasce a partir do uso do verbo na 3ª pessoa + pronome apassivador (SE). Veja o exemplo para compreender melhor:

- a) Concluiu-se, através de pesquisa, que a taxa de natalidade vem diminuindo no Brasil.
- b) Abandonou-se aquele antigo conceito por não ser justo.

Voz reflexiva

A voz reflexiva ocorre quando o sujeito recebe e pratica a ação expressa pelo verbo.

Exemplos:

- a) Bruno machucou-se ao cair do balanço.
- b) Maria arrumou-se para a festa
- c) Helena penteou-se para tirar a foto.
- d) Roberto mudou-se para uma casa mais ampla.
- e) Cristina cortou-se com a faca.
- f) Suzana molhou-se inteira tentando dar banho no cachorro.

Como já é do nosso conhecimento, a classe gramatical ora denominada de “verbo” é aquela que mais apresenta flexões. Tais flexões referem-se ao tempo, modo, pessoa, número e voz. Dando ênfase às vozes do verbo, torna-se importante ressaltar que elas estão diretamente ligadas à maneira como se apresenta a ação expressa pelo verbo em relação ao sujeito. Acompanhe:

Voz Ativa

Nesse caso, o sujeito é o agente da ação verbal, ou seja, é ele quem a pratica. Observemos o exemplo:

O repórter leu a notícia.

repórter: sujeito agente
leu: verbo na voz ativa

Voz passiva

Nela, a situação inverte-se, pois o sujeito torna-se paciente, isto é, ele sofre a ação expressa pelo fato verbal. Vejamos:

A notícia foi lida pelo repórter.

notícia: sujeito agente
foi lida: verbo na voz ativa

Podemos perceber que o agente, nesse caso, foi o repórter, que praticou a ação de ler a notícia.

A voz passiva apresenta-se em dois aspectos:

⇒ Voz passiva sintética: formada por um verbo transitivo direto (ou direto e indireto) na terceira pessoa (do singular ou plural) mais o pronome “se” (apassivador).

Exemplo:

Praticaram-se ações solidárias.

Praticaram-se: voz passiva sintética
Ações solidárias: sujeito paciente

⇒ Voz passiva analítica: formada pelo verbo auxiliar (ser ou estar) mais o particípio de um verbo transitivo direto (ou direto e indireto).

Exemplo:

Ações solidárias foram praticadas.

Foram praticadas: voz passiva analítica (verbo ser [foram] + particípio [praticadas])
Ações solidárias: sujeito paciente

Voz Reflexiva

Ocorre quando o sujeito é agente e paciente ao mesmo tempo, ou seja, ele tanto pratica quanto recebe a ação expressa pelo verbo. Conforme demonstrado a seguir:

A garota penteou-se diante do espelho.

garota: sujeito agente
penteou-se: verbo na voz reflexiva

É importante entendermos que dessa forma a garota praticou a ação de pentear-se e recebeu a ação de ser penteada.

As vozes verbais indicam a relação entre o sujeito e a ação expressa pelo verbo. Em português, o verbo se distribui em três vozes:

- Voz ativa: quando o sujeito pratica a ação, é um sujeito agente.
Ex.: A criança alimentou o animal.

No exemplo dado, a criança (sujeito) pratica a ação.

- Voz passiva: quando o sujeito sofre a ação verbal, é um sujeito paciente.
Ex.: O animal foi alimentado pela criança.

No exemplo dado, o animal (sujeito) recebe a ação.

Há dois tipos de voz passiva:

a) Voz passiva sintética: formada por verbo transitivo na terceira pessoa mais o pronome apassivador se.

Ex.: Vende-se computador.

b) Voz passiva analítica: formada pelo verbo auxiliar (ser ou estar) mais o particípio de um verbo transitivo.

Ex.: O menino foi penteado pelo pai.

- Voz reflexiva: quando o sujeito pratica e ao mesmo tempo recebe a ação. A voz reflexiva apresenta a seguinte estrutura: verbo na voz ativa + pronome oblíquo exercendo a função de objeto.

Ex.: A menina penteou -se (a si mesma).
